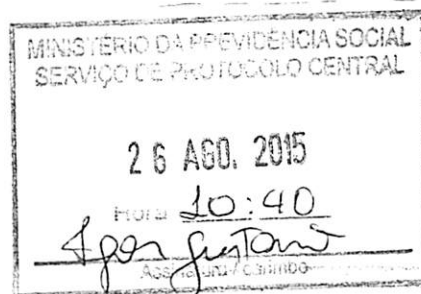




Brasília – DF, 26 de agosto de 2015.

Ao Excelentíssimo Senhor
Carlos Eduardo Gabas
Ministro da Previdência
Brasília – DF



Excelentíssimo Senhor,

Excelentíssimo Sr. Carlos Eduardo Gabas, na qualidade de legítimo representante de quase 30 milhões de aposentados e pensionistas do INSS, a COBAP (Confederação Brasileira de Aposentados e Pensionistas) vem através deste, solicitar de Vossa Excelência a normatização do “saque” no cartão de crédito consignado, pois a Instrução Normativa nº 80 de 14 de agosto de 2015, regulamentou a Medida Provisória 681/2015, sobre a margem exclusiva para o cartão de crédito consignado. Porém, a instrução normativa não autorizou a modalidade “saque”.

Ressaltamos que a autorização da opção de saque do cartão de crédito consignado, vai beneficiar e aliviar o aposentado e pensionista, que hoje tem dívidas com juros altíssimos (matérias jornalísticas em anexo), como por exemplo, os que têm débitos, conforme relatório abaixo:

Cartão de crédito convencional – juros de 342,2% ao ano.

Cheque especial – juros de 214,2% ao ano.

Dívida parcelada no cartão convencional – juros de 112,6% ao ano.

Fonte: Banco Central

Destacamos que essa modalidade do cartão de crédito consignado, com direito ao uso do saque, já funciona em 80% (oitenta por cento) das cidades e estados do nosso país, entre eles, o Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Santa Catarina, Rio Grande do Norte, Maranhão, Amazonas, Acre, Tocantins, Roraima, Paraíba, Rondônia, Alagoas, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Segue em anexo ofício assinado pelas principais entidades que representam os aposentados e pensionistas, no qual foi feito o pedido para regulamentar o cartão de crédito consignado. Pedimos a Vossa Excelência que examine o pedido com muita atenção, pois, a não liberação do saque no cartão de crédito consignado, vem atender os interesses da Febraban, que de maneira alguma quer aceitar a aprovação do cartão de crédito consignado, e principalmente os “saques, pois, sabem que os aposentados e pensionistas



vão poder sair do assalto que são os juros cobrados por eles e irem para um juro que hoje não ultrapassaria os 42,76% ao ano.

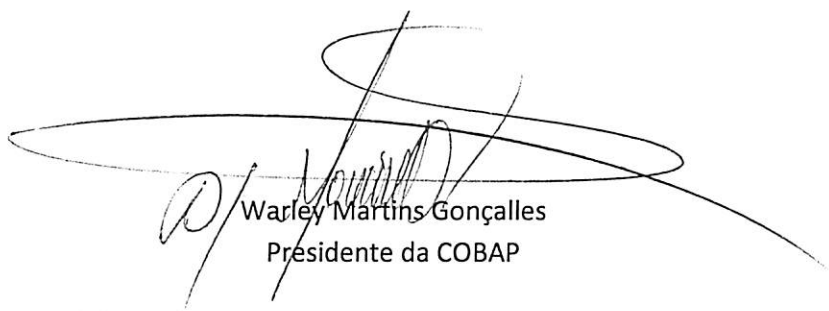
É bom Vossa Excelência ter conhecimento de que a Febraban tem funcionários que atuam na Câmara e no Senado. Funcionários esses, que na verdade são lobistas, que estão fazendo de tudo para que a MP 681/2015 não seja aprovada. Levaremos essa denúncia a Polícia Federal, para que se apure em que termos eles estão desenvolvendo esse lobby.

Sabemos da honestidade de Vossa Excelência e contamos com a reparação desse equivoco, pois, é muito importante para o aposentado e pensionista do nosso país poder ter a opção de trocar um juro que é um assalto (cobrado pela Febraban) por um juro digno e humano.

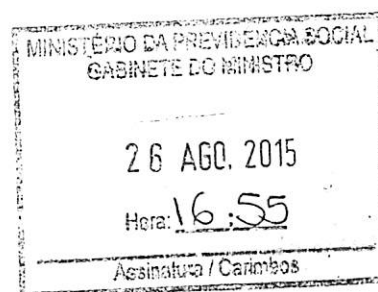
Em tempo, gostaríamos de agradecer a Vossa Excelência pelo empenho junto a Presidenta Dilma Rousseff, para que os aposentados e pensionistas do nosso país possam receber a antecipação do salário mínimo.

Aproveitamos o ensejo para cumprimentar Vossa Excelência e renovar a manifestação de nosso elevado apreço e distinta consideração.

Atenciosamente,



Warley Martins Gonçalves
Presidente da COBAP



Maristânia M. M. de Albuquerque
Agente Administrativo
Mat. 220.575



Cartão de crédito tem maior taxa de juros desde julho de 1999

Entre as seis linhas de crédito pesquisadas para pessoa física, o cartão de crédito teve o maior aumento, de 4,9% ao mês em janeiro para 5,1% em fevereiro e a maior taxa de crédito, de 11,2% para 11,6%.

redação@brasileconomico.com.br

As taxas de juros para pessoa física e jurídica voltaram a subir no mês passado, segundo levantamento, divulgado hoje (11), pela Associação Nacional de Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade.

Todas as seis linhas de crédito pesquisadas para pessoa física sofreram elevação: juros do comércio, de 4,9% ao mês em janeiro, para 5,1% em fevereiro e cartão de crédito, de 11,2% para 11,6%, a maior taxa desde julho de 1999.

Apresentaram elevação também o crédito direto ao consumidor (de 1,9% para 1,99%), empréstimo pessoal dos bancos (de 3,7% para 3,9%) e empréstimo pessoal por financeira (de 7,4% para 7,5%).

O cheque especial subiu de 9,1% para 9,4%, o maior desde julho de 2003. Na média, a taxa de juros para pessoa física ficou em 6,6% em fevereiro, a maior desde novembro de 2011.

As três linhas de crédito pesquisadas para pessoas jurídicas tiveram alta em fevereiro. O desconto de duplicatas (de 2,6% ao mês, em janeiro, para 2,69% em fevereiro); conta garantida (de 6,2% para 6,3%, a maior taxa desde janeiro de 2003). O capital de giro dubiu de 2,1% para 2,15%. Na média, a taxa de juros para empresas, em fevereiro, ficou em 3,7%, a maior desde janeiro de 2012.

<http://brasileconomico.ig.com.br/financas/2015-03-11/cartao-de-credito-tem-maior-taxa-de-juros-desde-julho-de-1999.html>

11/05/2015 - 13:50

Taxa de juros do cartão de crédito em abril é a maior desde 1999

Por Danylo Martins



SÃO PAULO - Pela quarta vez no ano, as taxas de juros das operações de crédito foram elevadas. Em abril, todas as linhas de crédito pesquisadas sofreram alta no mês — juros do comércio, rotativo do cartão de crédito, cheque especial, CDC-financiamento de veículos, empréstimo pessoal de bancos e de financeiras. O destaque novamente ficou com o juro cobrado no rotativo do cartão de crédito, situação em que a fatura do cartão não é paga integralmente e a dívida rola pelos meses seguintes.

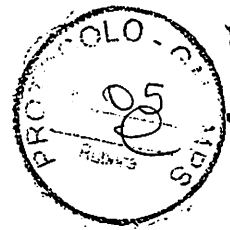
Segundo a pesquisa feita pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), o rotativo do cartão continua como a modalidade de crédito mais cara. Em abril, a taxa de juros média alcançou patamar de 12,14% ao mês ou 295,48% anuais, ante 12,02% mensais (290,43% ao ano) em março. É o maior juro desde março de 1999, quando a taxa ultrapassou 354% ao ano.

Na lista das linhas de crédito mais salgadas, o cheque especial vem em seguida, conforme a Anefac. Em abril, a taxa de juros dessa modalidade pulou para 9,74% ao mês ou 205,06% anuais — no mês anterior, a taxa era de 9,64% mensais ou 201,74% ao ano. Com a nova elevação, o juro passa a ser o maior desde junho de 2003, quando a taxa era de 206,73% ao ano.

Embora seja uma das linhas mais baratas no mercado, o empréstimo pessoal em bancos sofreu a maior elevação de juros entre março e abril deste ano. A taxa atingiu 4% ao mês ou 60,10% anuais frente os 3,94% ao mês ou 59% anuais registrados em março.

De maneira geral, a taxa de juros para pessoa física subiu de 6,71% ao mês em março para 6,77% mensais em abril, ou 119,48% ao ano, maior taxa desde julho de 2011.

Segundo Miguel José Ribeiro de Oliveira, diretor de estudos econômicos da Anefac, as elevações podem ser atribuídas ao cenário de inflação alta, aumento de impostos e juros mais altos. Com expectativas negativas para a economia do país neste ano, as instituições financeiras recorrem ao aumento de taxa de juros para compensar prováveis perdas com a elevação da inadimplência.



Juros do cartão de crédito chegam a quase 300% ao ano

Taxa do cartão de 295,48% em abril é a maior desde março de 1999, quando chegou a 13,45% ao mês ou 354,63% ao ano

Postado em 11/05/2015 11:49 / atualizado em 11/05/2015 12:52

Por: [Ana Maria](#)

As taxas de juros das operações de crédito para pessoas físicas e jurídicas subiram em abril pelo sétimo mês consecutivo e renovaram os maiores patamares desde de 2011, segundo pesquisa da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac).

No caso das pessoas físicas, novamente houve aumento nos juros em todas as seis linhas pesquisadas (juros do comércio; cartão de crédito rotativo; cheque especial; CDC-bancos-financeiro de veículos; empréstimo pessoal-bancos; e empréstimo pessoal-financeiras). O juro médio subiu 0,06 ponto percentual em abril ante março, para 6,77% ao mês (119,48% ao ano), o maior nível desde julho de 2011.

No cartão de crédito, o juro se aproxima de 300% ao ano. Segundo o levantamento, a taxa subiu de 12,02% ao mês ou 290,43% ao ano em março para 12,14% ao mês ou 295,48% ao ano em abril. É a maior taxa de abril desde março de 1999, quando chegou a 13,45% ao mês ou 354,63% ao ano.

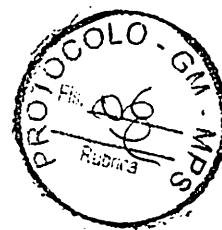
No cheque especial, os juros passaram de 9,64% ao mês - 201,74% ao ano - em março para 9,74% ao mês - 205,06% ao ano - no mês seguinte, o maior desde junho de 2003, quando ficou em 9,79% ao mês ou 206,73% ao ano.

Entre as pessoas jurídicas, houve alta nas três linhas (capital de giro; desconto de duplicatas; e conta garantida). O juro médio avançou 0,08 pp no mês passado ante o anterior, para 3,97% ao mês (59,55% ao ano), o patamar mais alto desde novembro de 2011.

Segundo a Anefac, as altas podem ser atribuídas a três fatores: cenário macroeconômico que aumenta o risco de elevação da inadimplência; aumento da Selic; e expectativa de mais aperto monetário em função da inflação alta. "Tendo em vista o cenário econômico atual que aumenta o risco de elevação dos índices de inadimplência, bem como as prováveis novas elevações da taxa básica de juros frente a uma inflação mais elevada, a tendência é de que as taxas de juros das operações de crédito voltem a ser elevadas nos próximos meses", diz a associação em relatório.

A Anefac aponta que, considerando todas as elevações da Selic promovidas pelo Banco Central desde março de 2013, houve uma elevação de 6,00 pp (ou alta de 82,76% na taxa básica de juros), para o nível atual de 13,25%. No mesmo período, a taxa de juros média para pessoa física apresentou uma elevação de 31,51 pp (+35,82%). Já na pessoa jurídica houve uma elevação de 15,97 pp (+36,65%). (Com Agência Estado)

http://www.em.com.br/app/noticia/economia/2015/05/11/internas_economia,646269/juros-do-cartao-de-credito-chegam-a-quase-300-ao-ano.shtml



Cartão de crédito tem maior taxa de juros em 15 anos, mostra Anefac

DE SÃO PAULO

12/01/2015 13h05

As taxas de juros cobradas no cartão de crédito atingiram o maior patamar em mais de 15 anos, de acordo com dados da Anefac (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade) divulgados nesta segunda-feira (12).

Os juros médios cobrados na modalidade chegaram a 11,22% ao mês (ou 258,26% ao ano) em dezembro de 2014, maior patamar registrado desde julho de 1999, quando a taxa era de 11,74% ao mês (ou 278,88% ao ano). Em novembro, o juro médio foi de 10,90% ao mês (246,08% ao ano).

Parte do aumento é explicada pela retomada do ciclo de aumento da taxa básica Selic, iniciada na reunião do Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central) de outubro do ano passado, segundo Miguel Ribeiro de Oliveira, coordenador da pesquisa e diretor executivo da entidade. Esse aperto monetário faz com que aumente o risco de inadimplência.

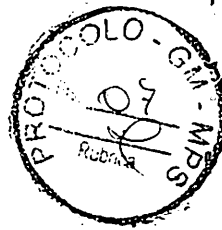
"Outro fator é o atual cenário econômico, que sofre consequências causadas pelas altas inflacionárias e aplicação de juros maiores, e implicam diretamente na redução da renda familiar e no aumento da inadimplência. Com cenário de instabilidade, o mercado sofre retração e apresenta consequências, como desemprego, auxiliando o desaquecimento da economia", diz a Anefac em nota.

Os juros no cheque especial também subiram e atingiram o maior valor em mais de 11 anos. A taxa média cobrada em dezembro de 2014 foi de 8,92% ao mês (ou 178,80% ao ano), enquanto em setembro de 2003 foi de 9,03% ao mês (ou 182,20% ao ano). Em novembro do ano passado, a taxa havia sido de 8,56% ao mês (ou 167,94% ao ano).

De acordo com a Anefac, o juro médio ao consumidor cobrado nas operações de crédito passou de 6,14% ao mês em novembro (ou 104,43% ao ano) para 6,30% ao mês (ou 108,16% ao ano) em dezembro de 2014.

Todas as seis linhas de crédito pesquisadas pela associação registraram alta no último mês do ano passado (confira abaixo).

TAXA DE JUROS PARA PESSOA FÍSICA EM DEZEMBRO



Linha de crédito	Taxa em novembro de 2014, ao mês	Taxa em dezembro de 2014, ao mês
Juros no comércio	4,75%	4,85%
Cartão de crédito	10,90%	11,22%
Cheque especial	8,56%	8,92%
CDC -bancos- financiamento de automóveis	1,82%	1,84%
Empréstimo pessoal (bancos)	3,51%	3,61%
Empréstimo pessoal (financeiras)	7,30%	7,34%
Taxa média	6,14%	6,30%

EXEMPLOS DE IMPACTO EM EMPRÉSTIMOS

Empréstimo pessoal de R\$ 5.000 em banco em 12 parcelas

Juro mensal, em %	Valor da parcela, em R\$	Total pago, em R\$
3,61	518,05	6 216,60

Uso de R\$ 3.000 no rotativo do cartão de crédito por 30 dias

Juro mensal, em %	Valor dos juros pagos, em R\$	Total pago, em R\$
11,22	336,60	3.336,60

Uso de R\$ 1.000 por 20 dias no cheque especial

Juro mensal, em %	Valor dos juros pagos, em R\$	Total pago, em R\$
8,92	59,47	1.059,47

<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2015/01/1573885-cartao-de-credito-tem-maior-taxa-de-juros-em-15-anos-mostra->

anefac.shtml